

ÍNDICE

1 «VEIO, VIU E... VENCEU-NOS!»	13
2 «O MEU MINISTÉRIO É PIOR DO QUE O TEU...»	16
... um clima cinzento...	16
... vítima e cúmplice...	18
... uma forma especial de trabalhar...	23
3 ONDE ESTÁ O PODER?	31
... um equívoco monumental...	31
... o fiambre da sanduíche...	38
... a Administração Pública é uma empresa?...	43
... as fases do poder...	50
... «o contexto sou Eu!»...	52
... como manda a Lei...	55
... o cidadão accionista...	64
4 «JURO CUMPRIR COM LEALDADE...»	72
... uma velocidade muito especial...	72
... uma manta de retalhos...	87
... a mágica dos números...	92
5 «À CONSIDERAÇÃO SUPERIOR...»	102
... a iniciativa de estar calado...	102
... tal pai, tal filho...	107
... surda e muda...	113
... um sistema «zombie»...	115
... inteligência colectiva, precisa-se!...	118
... intoxicação informativa, não!...	129
6 «FOI VOCÊ QUE PEDIU A MUDANÇA?...»	135
... nunca há só um teimoso...	135
... os Einstein do quotidiano...	137

... duros de roer...	145
... um futuro risonho...	151
... um arquitecto invisível...	160
... deixar crescer...	165
... não trocar os pés...	168
... se mudar, é porque quer...	171
... massa crítica...	179
... da discussão nasce a luz...	183
... há receitas...	188
 7 COM OS PÉS NA TERRA...	 190
... voando longe...	190
... uma rampa de lançamento...	196
 8 UM FINAL FELIZ...	 206
 BIBLIOGRAFIA	 207